

Uma vez mais esse jornal é absolutamente impreciso nas noticia que pública, sendo que não resiste a evidenciar o Partido Socialista e em particular alguns dos seus membros e desprestigiar o trabalho dos elementos da coligação o concelho em primeiro.

Na notícia a que se responde omitiu esse Jornal que o voto de repudio pela violação do direito do povo ucraniano à autodeterminação foi apresentado pelo concelho em primeiro, juntamente com o voto de repudio à posição adotada pelo PCP, de apoio aos atos de Putin, relativamente a este diferendo internacional, seguido de um minuto de silencio pelas vitimas da guerra.

Omitiu o Jornal que o Sr presidente da AM suspendeu os trabalhos para que os representantes das bancadas de o Concelho em Primeiro e o PS, negociassem a fragmentação da moção em dois pontos distintos porque os eleitos do PS não pretendiam votar favoravelmente o segundo ponto (repudio à posição assumida pelo PCP sobre a guerra).

Foram os dois pontos separados, sendo que o primeiro foi aprovado com os votos contra do BE, CDU e do sr Presidente da JF de Vilar de Mouros.

O segundo ponto, foi aprovado por maioria com 20 votos a favor onde se contam os 8 deputados da coligação presentes e os Sr presidentes da junta de freguesia eleitos pela mesma força política. Votaram contra a CDU, do BE, do Sr Presidente da Junta de Freguesia de Vilar de Mouros e abstenção de 10 membros eleitos pela PS e/ou independentes.

Numa palavra, apesar de ser pública e notória a condenação de Ilustres socialistas, a nível nacional ao PCP e à CDU, relativamente à argumentação que estes utilizam para justificar as condutas bélicas de Putin, os elementos da AM de Caminha, do Partido Socialista, ficara-se, se não todos, pelos menos a maioria, pela mera abstenção.